CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 218/69
INTERESSADO : FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS,
DE OSASCO.
ASSUNTO : Aprovação da regimento
RELATOR : Cons. Alpínolo Lopes Casali
PARECER CEE Nº 1 9 7 0 / 8 1 -CTG- APROVADO EM 9 /12 / 81

1.- HISTÓRICO:

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco submeteu o seu regimento à aprovação do Conselho Estadual de Educação, em virtude do alterações nele introduzidos.

Estes resultaram do seguinte:

a) - Os adequação do regimento as disposições da Lei nº 6.690, e Decreto nº 84.035, respectivamente, de 16 de agosto a 1º de outubro de 1979. E bem assim ao disposto nas Portarias-MEC nº 836 e 1.104, A primeira, de 29 do agosto de 1979 e a segunda da 31 de outubro do mesmo ano.

b) - Da modificação dos currículos dos cursos de Ciências Econômicas e Administração, modalidade Administração de Empresas, que constituem um dos anexos do regimento, do qual é parte integrante.

c) - Da alteração do anexo do regimento que diz respeito às vagas do curso de Ciências Econômicas, resultante do Parecer-CEE nº 163/81.

d) - Da mudança da numeração de artigos do regimento, ora em vigor, motivada pela introdução dos dispositivos atinentes ao Diretório Acadêmico e a representação estudantil.

2 - FUNDAMENTAÇÃO :

Esta desenvolver-se-á seguindo a ordem de matéria supra citada.

2.1- A adequação a legislação específica do Diretório Acadêmico foi feita satisfatoriamente.

2.2- Duas foram as disciplinas excluídas; Língua portuguesa, no currículo do 1º ciclo ou ciclo básico, portanto, comum aos dois cursos. E Ciências políticas, no ciclo profissional do curso de Ciências Econômicas, introduzida no alteração regimental da 1980, a título experimental.

PROCESSO CEE Nº 218/69 PARECER CEE Nº 1 9 7 0 / 8 1 fl.02

Ambas são disciplinas complementares. Estas, como esclareceu o Parecer-CFE nº 85/70, que é normativo para os cursos dos arts. 18 e 26 da Lei nº 5.540, de 1968, são disciplinas escolhidas pela instituição de ensino para atender a exigências de sua programação específica e peculiaridades regionais. A complementação deverá obedecer aos princípios da flexibilidade e sobriedade e guardar relação com a natureza e objetivos do curso, evitando-se os currículos enciclopédicos.

Embora se possa lamentar, a exclusão da complementar Língua Portuguesa, a eliminação das duas disciplinas objetivou, segundo esclarecimento prestado ao Relator pelo sr. Diretor da Faculdade, aumentar a carga horária de disciplinas havidas como indispensáveis a formação do economista e do técnico em Administração.

Em consequência, a carga horária total de cada curso, excluídas as disciplinas Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física, e superior ao mínimo de 2.700 horas de aula, fixado pela Portaria MEC nº 159 de 1965. A carga horária do curso de Ciências Econômicas é de 2.790 horas de aula, e o do curso de Administração é de 2.850 horas de aula.

2.3- O Parecer-CEE nº 163/81, de 04 de fevereiro de 1980, atendendo, em parte, pedido do Faculdade, elevou o número de vagas do curso de Ciências Econômicas de 75 para 100, anuais e totais, mantidas as 75 vagas, anuais e totais, para o curso de Administração, modalidade Administração de Empresas.

Em consequência, serão oferecidas, no concurso vestibular, 175 vagas.

Entretanto, do anexo nº 3, consta advertência no sentido de, para a seleção dos candidatos aos ciclos profissionais dos cursos, quanto o número deles for superior ao dos vagas, adotar-se-á e critério de classificação pela média obtida no 1º ciclo ou ciclo básico dos cursos. Em havendo empate, levar-se-á em consideração, para a classificação, a média das disciplinas identificadas com a opção desejado.

2.3- A Deliberação-CEE nº 34/75 estabeleceu normas para a efetivação de alterações regimentais.

Entretanto, pelos seus termos, conclui-se que o mesmo se aplica apenas quando houver identidade entre os números dos artigos em vigor e os da proposto do alteração regimental

Além do mais, quando houver modificação na numeração ou no texto de parágrafos, incisos ou alíneas, motivadas pela alteração regimental, será necessário se mantenha a numeração dos artigos. Do contrário, o mister se apresenta o regimento, por inteiro, com as modificações introduzidas, quanto ao texto o à renumeração.

Foi o que sucedeu com o regimento da escola de Osasco.

2.5 - A matéria do regimento é a seguinte, com sua distribuição por Títulos, Capítulos e Seções:

TÍTULO	I	-	FACULDADE E SEUS OBJETIVOS
TÍTULO	II-	DAS	ATIVIDADES FINIS
	Cap. I	-	Do Ensino
		Seção I	- Da Natureza do Ensino e dos Cursos.
		Seção II	- Dos Currículos.
	Cap. II	-	Da Pesquisa.
	Cap. III	-	Da Extensão de serviços à comunidade
TÍTULO	III -	DA	ADMINISTRAÇÃO.
	Cap. I	-	Da Direção.
	Cap. II	-	Dos órgãos de Supervisão e Execução do Ensino e de Pesquisa.
		Seção I	- Da Congregação
		Seção II	- Do Conselho Departamental
		Seção III	- Do Departamento
		Seção IV	- Do Conselho de Departamento.
TÍTULO	IV-	DOS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
	Cap. I	-	Generalidades.
	Cap. II	-	Da Secretaria.
	Cap. III	-	Da Biblioteca.
	Cap. IV	-	Da Tesouraria e da Contabilidade.
TÍTULO	V-	DO	REGIME ESCOLAR.
	Cap. I	-	Do Concurso Vestibular.
	Cap. II	-	Da matrícula.
	Cap. III	-	Da Transferência
	Cap. IV	-	Do Calendário Escolar
	Cap. V	-	Da Verificação do Rendimento Escolar

Sessão I	-	Da	Frequência
Seção II	-	Das	Notas
Seção III-	-	Dos	Exames Finais
Seção IV	-	Dos	Exames em Segunda Época
Seção V	-	Da	Aprovação

Cap. VI- Da Dependência

Cap. VII- Da Concessão do Grau, Diplomas e Títulos

Seção I - Dos Graus e Diploma do Graduação

Seção II - Dos certificados

Seção III - Dos Títulos Honoríficos

Cap. VIII - Da Jubilação

TÍTULO VI- DA COMUNIDADE ESCOLAR

Cap. I - Do Corpo Docente

Seção I - Da Constituição

Seção II - Dos Direitos do Corpo Docente

Cap. II - Do Corpo Discente

Seção I - Da Constituição, Deveres e Direitos

Seção II - De Representação Estudantil

Seção III - Dos Direitos e Deveres

Seção IV - Do Diretório Acadêmico

Cap. III - Do Pessoal Técnico e Administrativo

TÍTULO VII- DO REGIME DISCIPLINAR

Cap. I - Do Exercício

Cap. II - Do Corpo Docente

Cap. III - Do Corpo Discente

Cap. IV - Do Pessoal Administrativo

TÍTULO VIII- DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

TÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

ANEXO Nº1 - ESTRUTURA CURRICULAR - Curso de Ciências Econômicas

ANEXO Nº2 - ESTRUTURA CURRICULAR - Curso de Administração

ESTRUTURA DEPARTAMENTAL

ANEXO Nº3 - DAS VAGAS

ANEXO Nº4 - REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR - Disposições Gerais.

PROCESSO CEE Nº 218/69 PARECER CEE Nº 1970/81 fl.05

Conforme o regimento, o Diretor e o Vice-Diretor serão escolhidas, não pelo mantenedora da Faculdade, Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, mas sim pelo Prefeito Municipal, escolhidos entre professoras de uma lista sextupla, eleitos pela Congregação.

O mandato é de quatro anos, vedada a recondução imediata.

De resto, o regimento reflete o que há do expresso na legislação do ensino superior e o que recomenda a técnica aplicável.

3.- CONCLUSÃO:

Aprova-se o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco com os seus anexos, os quais dele são partes integrantes.

Aplica-se, no que couber, o disposto na Deliberação CEE nº 34/75.

São Paulo, 7 de dezembro de 1981

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali - Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta, Manoel Gonçalves Ferreira e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala de Câmara do Terceiro Grau, 09/12/81

a) Cons. Paulo Gomes Romeo - Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 9 de dezembro de 1981

a) CONSº PE. LIONEL CORBEIL

Vice - Presidente no
exercício da Presidência